

POTENCIAL DE PLANTAS DE COBERTURA NA SUPRESSÃO DE CAPIM AMARGOSO

MELO, Thais Stradioto¹ (thais.stradioto1@gmail.com); SOARES, Lucas Costa²; SILVA, Laryssa Barbosa Xavier da³; BARBOSA, Izabela Richena¹; CECCON, Felipe¹; MARQUES, Rodolpho Freire⁴

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UFGD- Dourados

²Discente do curso de Engenharia Ambiental da UEMS – Dourados

³Discente do curso de Agronomia da Anhanguera de Dourados (FAD) – Dourados

⁴Doutor em Agronomia (UFGD) – Dourados.

Introdução

- Plantas Daninhas
- Competição
- Resistencia a herbicidas
- Manejo de Plantas Daninhas

Objetivo

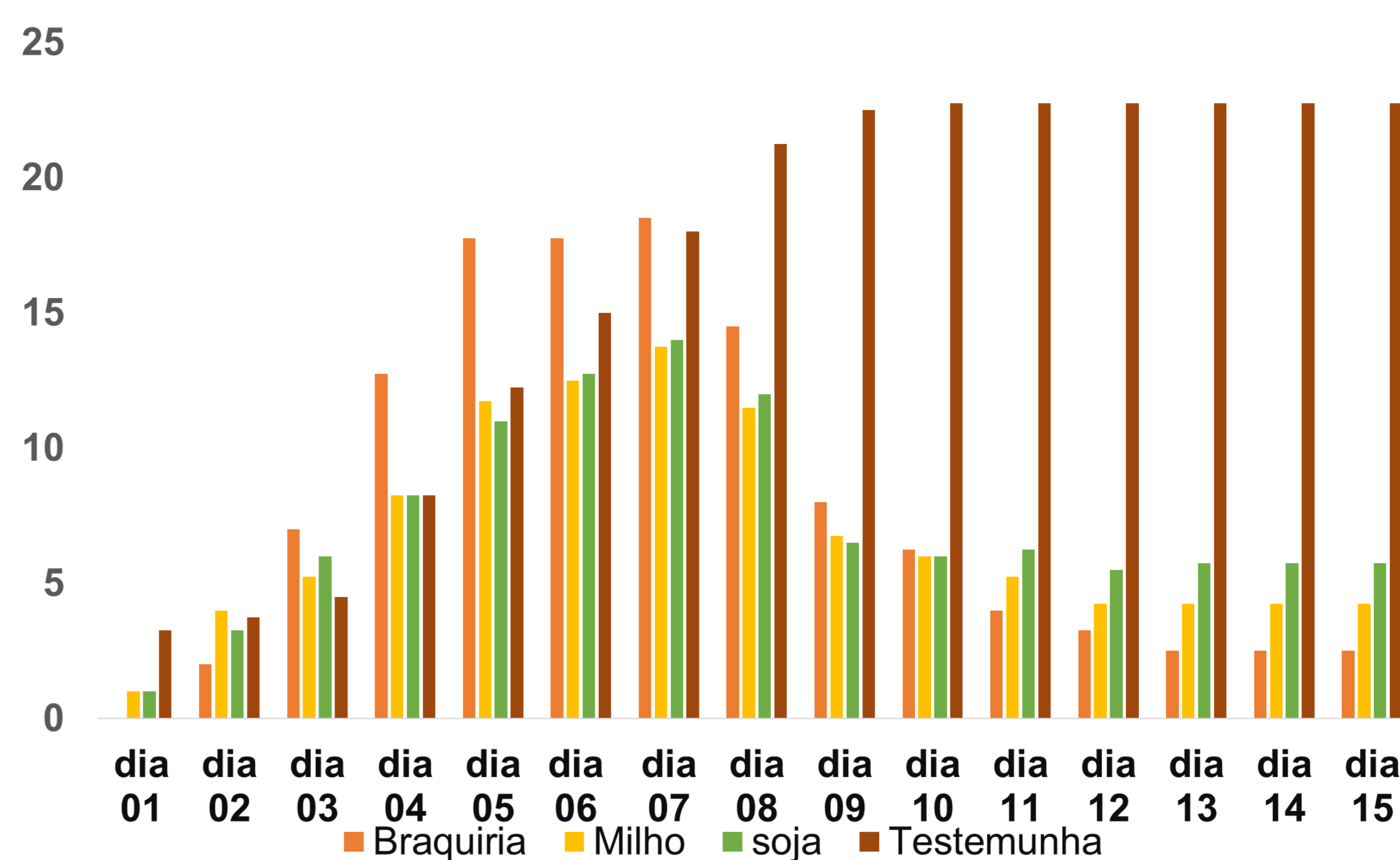
- Avaliar o potencial de supressão de capim amargoso com diferentes plantas de coberturas.

Material e Métodos

- Experimento em casa de vegetação
- Coberturas utilizadas: soja, milho e braquiária
- Coberturas de solo equivalentes a 3,5 t.ha para todas coberturas
- As sementes das plantas daninhas de capim amargoso foram coletas e separas em sacos contendo 50 sementes afim de obter uniformidade em todos os vasos.
- Após a primeira emergência iniciou a contagem diária das plântulas até a estabilização das mesmas, aos 15 dias após o início da emergência.

Resultados

Gráfico 1. Numero de plantas de capim amargoso sob coberturas de soja, milho e braquiária.



Conclusões

Após 7 dias de emergência o Capim-amargoso tem germinação e desenvolvimento inibido cobertura de solo.

E a braquiária é mais eficiente na supressão de capim amargoso



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico